

abril - outubro de 1973

Enderço: Rua Marcílio Dias nº 1566

Tel. 2-8514

96100 - PELOTAS - R.G.SUL - BRASIL



Abrahão Lincoln: "Pode iludir-se uma parte do povo durante todo o tempo, e todo o mundo durante uma parte do tempo, mas não é possível iludir-se o mundo todo durante o tempo todo!"

EDITORIAL:

"A DIVULGAÇÃO UFOLOGICA"

Acima de tudo e de quaisquer interesses políticos, religiosos ou filosóficos, os governos de todos os países do planeta Terra, devem dar toda a prioridade possível para a DIVULGAÇÃO dos fatos que se desenvolvam envolvendo os UFOs, OVNI's, VEDs ou DVs. Pois que se avaliarmos sensatamente os riscos a que se expõem as populações do nosso mundo, quando em contato com esses misteriosos aparelhos extraterrenos que frequentemente nos visitam, chegaremos à conclusão de que o melhor e mais eficaz método de evitar-se consequências desagradáveis será efetuarmos uma constante e criteriosa DIVULGAÇÃO do problema ufológico, visando conscientizar o público da presença em nosso meio de seres oriundos de outros planetas, cujos objetivos ainda não estão perfeitamente definidos.

Em decorrência da falta dessa DIVULGAÇÃO, lamentáveis fatos têm acontecido em várias partes do mundo, em algumas vezes por descuido ou imprudência das testemunhas ao se aproximarem demasiadamente desses estranhos objetos quando aterrisam, ou sofrem queimaduras ou ficam com a saúde abalada, e em outras ocasiões, quando não impera o bom senso, naturalmente impelidas pelo medo ao desconhecido, as testemunhas mostram-se agressivas para com o tripulantes dessas naves, e de modo geral, sempre levam a pior.

Se pensarmos que uma DIVULGAÇÃO sistemática do problema poderá afetar nossos costumes e meios de vida, muito pior será para nós se raqueos se amanhã ou depois nos defrontarmos com uma descida maciça desses enigmáticos veículos espaciais e para isso não estejamos preparados psicologicamente. Ai, sim, o pânico vai ser tremendo e as consequências serão imprevisíveis!...

Luiz do Rosário Real

--- NOTICIÁRIO SOBRE "DISCOS VOADORES" ---

B R A S I L :

fevereiro/1952 - Pelotas - Estado do R.G.do Sul

"Contato pessoal com tripulante de DV"

Da. Maria Farias Leivas, casada, atualmente com 65 anos de idade, contou à SPIPDV o seguinte caso por ela vivido há 21 anos atrás:

"Encontrava-se veraneando na praia do Laranjal (Balneário dos Prazeres), em Pelotas, juntamente com várias pessoas de sua família, e para esse fim ficavam alojados em barracas num local bem próximo à praia, ao lado de um mato (bosque) aprazível ali existente. Certa tarde, ao escurecer, ela pressentiu que algo estranho estaria para acontecer, pois que sentia-se muito nervosa sem que para isso houvesse motivo, e os seus familiares mostravam-se possuídos de um estranho sono e acabaram todos eles, com exceção dela, caindo num sono profundo logo após o jantar.

Por volta de 0,30 hs da madrugada, Da. Maria que ainda não havia podido conciliar o sono, notou um barulho como se fosse algum barco de pescadores aproximando-se da praia. Saiu então para fora da barraca e viu

com enorme espanto que um estranho objeto de forma discoidal e projetando uma luz azulada para baixo, veio vindo em sua direção e parou apenas a uns 3 metros de distancia, sem tocar no solo. Do referido aparelho desceu um estranho ser de mais de 2 metros de altura, com uma vestimenta de cor prateada, muito brilhante, colada ao corpo, o qual parou a 1 metro e pouco do lugar onde se encontrava Da. Maria. Segundo ela, o tripulante do DV falou-lhe o seguinte, cujas palavras soaram como um sussurro em seu ouvido direito: "NÃO PRECISAS TER RECEIO. NÓS NECESSITAMOS MUITO DE TI. QUEREMOS LEVAR-TE PARA UM LUGAR ONDE VAIS ENSINAR, MAS TAMBÉM IRÁS APRENDER MUITO. PARA ISSO DEVES MANTER COMPLETO SIGILO, NÃO FALANDO NADA PARA NINGUEM E, DAQUI A 60 DIAS, ES TEJAS NESTE MESMO LUGAR, A MESMA HORA, MAS SÓZINHA". Da. Maria, que até que le momento não conseguira falar, imobilizada como estava por estranha força, pdeu então pronunciar as seguintes palavras: "E VOCÊS ME TRARÃO DE VOLTA PARA O PLANETA TERRA"? Após isso, o tripulante sem dar qualquer resposta voltou-se incontinentemente em direção ao aparelho, subiu a escada por onde havia descido e, já no interior do DV, acompanhado de outros dois tripulantes olharam fixamente para a testemunha e, então o DV começou a afastar-se do local, em angulo ascendente e balançando-se, e numa velocidade espantosa desapareceu no espaço. Somente depois do DV sumir no firmamento é que a testemunha conseguiu desvencilhar-se daquela situação em que se achava, como que paralizada por uma força invisível, e aí retornou para a barraca. Por mais que tentasse acordar seus familiares para dar-lhes ciência do fato que acabara de viver, eles por estranho que pareça, não acordaram nessa noite, somente o vindo fazer no outro dia pela manhã. Parecia terem estado sob o efeito de um sono hipnótico. Da. Maria a fim de poder dormir, teve de tomar um analgesico e assim mesmo passou por um sono muito agitado durante o resto da noite.

A testemunha depois desse impressionante fato, em vez dos dois meses propostos pelo tripulante do DV, passou mais de um ano sem voltar ao referido lugar, e somente deu conhecimento do mesmo, aos seus familiares que estavam consigo na ocasião e a um reduzido número de pessoas amigas.

Outros detalhes que Da. Maria Leivas pdeu anotar: no DV estavam mais dois tripulantes. Um deles achava-se sentado segurando volante parecido com um de automovel, mas pequeno e de uma matéria branca. O outro, que estava de pé, aparentava ser um jovem de uns 16 anos de idade, tinha cor morena, usava uma vestimenta de cor marron, de um tecido parecido com veludo, e as suas feições e tipo em muito se assemelhavam com o ser que descera da nave. O que estava ao "volante" apresentava-se com fisionomia e tipo muito semelhante a nós, era robusto e tinha a pele branca. Outrossim, notou a testemunha, que o tripulante com quem entrara em contato, era de cor morena, usava uma espécie de capacete curto sobre a cabeça, possuía as sobranceiras unidas no centro, nariz afilado, olhos de tipo amendoado, boca pequena, queixo muito comprido, as orelhas enormes e ponteagudas, e o rosto afilado e de forma triangular; as mãos estavam envoltas em luvas do mesmo tecido da vestimenta, e os sapatos que usava, parecia um tipo de botas ajustadas até um palmo acima do tornozelo.

Quanto a forma do DV: era do tipo discoidal, cor prateada, possuía na parte central janelas ou vigias quadrangulares, tinha uma cúpula ligeiramente achatada na parte superior e, sob a nave não pdeu notar saliência alguma, além da sua parte concava, somente a intensa luz azul fluorescente que clareava tudo em torno do aparelho, mas para os lados e para baixo. Tinha o tamanho aproximado de 5 metros de diâmetro e ficou parado a uns 50 centímetros do solo, oscilando suavemente. O unico ruído proveniente do aparelho é percebido pela testemunha, se assemelhava ao de um grande ventilador em movimento. Da. Maria, no dia seguinte pela manhã, examinou o local onde estivera o DV e o tripulante, mas não notou quaisquer vestígios deixados pelos mesmos.

Fonte: Pesquisa da SPIFDV

junho/julho/1972 - Santa Vitória do Palmar - R.G.do Sul

"OS ESTRANHOS FATOS OCORRIDOS EM SANTA VITÓRIA DO PALMAR"

O Dr. Osman Rodrigues, conceituado advogado de Felotas, é proprietário de uma fazenda de criação de gado ovino, situada a aproximadamente 25 km da cidade de Santa Vitória do Palmar. Na mesma área existem outras propriedades similares a sua, nas quais predomina também a criação de ovelhas, que se constitui na principal fonte de receita da região e de capital importância como meio de vida para a maioria dos fazendeiros do município. Por livre e espontanea vontade, o Dr. Osman Rodrigues relatou a SPIFDV os fatos que a seguir passaremos a detalhar:

"Círculos de vegetação queimada e curiosas luzes"

Ainda na citada área, palco dos acontecimentos com as ovelhas, há tempos atrás eram vistas, vez por outra, círculos de vegetação queimada - ou chamuscada. E, ultimamente, ou seja no início deste ano de 1973, durante a noite estranhas luzes foram vistas bem próximas a uma das casas da fazenda do Dr. Osman. Uma testemunha afirma que observou luzes como se fossem de lanternas manejadas por pessoas, e que perto destas estaria um objeto luminoso de maiores proporções. A referida testemunha, com receio de que se tratasse de alguma "assombração", não aproximou-se do local. Diz o Dr. Osman, que ladrões dificilmente chegariam assim tão perto da casa portando "lanternas", pois que se constituiriam em alvo fácil demais para um disparo de arma de fogo.

"Em localidade do Uruguay, também se processam idênticas experiências com ovelhas"

No povoado "18 de Julio", no vizinho país do Uruguay, distante 12 quilômetros de Santa Vitória do Palmar, e aproximadamente 37 quilômetros do local das "experiências" com as ovelhas brasileiras, também foram verificados idênticos casos, com as mesmas características já apontadas.

A SPIPDV tem uma gravação na qual constam os depoimentos de nossos vizinhos uruguaios vítimas do estranho "bicho", até hoje também não identificado por eles. Os fatos têm acontecido em várias propriedades e são recentes. Um dos fazendeiros prejudicados informou que as ovelhas aparecem com o estranho furo em seu corpo, por onde lhe "chupam" todo o sangue, e em consequência disso, o animal acaba morrendo.

-- COMENTÁRIO --

Parece-nos, à primeira vista, confrontando-se todos os detalhes apontados, que se trate mesmo de uma experiência ou pesquisa inédita e executada por seres extraterrestres.

Somos levados a assim crer, devido às circunstâncias extraordinárias em que acontecem os fatos. As ovelhas aparecem mortas, quase sempre no meio do rebanho, sendo que este nem sequer desloca-se do lugar tentando fugir, possivelmente tolhido pela ação de algo paralizante. Normalmente, ante a aproximação de caas ou mesmo de um "cão pelado", as ovelhas disparariam. E isto não acontece quando o misterioso "bicho" ataca!

E o "círculo vermelho" em volta da primeira ovelha morta? Certamente que não poderia ter sido feito por um animal!

Por que razão tem sido sempre as melhores ovelhas, as escolhidas?

Outrossim, desconhecemos meios capazes ao alcance de nossa técnica veterinária que possibilitem, através de um simples furo de 3 cm de diâmetro, a extração do feto de uma ovelha!

E qual a finalidade de extrair todo o sangue do animal, a ponto de sacrificar-lhe a vida, e ainda depois refugarem a preciosa carne?

Como se explicaria a aparição das estranhas luzes e marcas no solo (círculos de vegetação queimada ou chamuscada) na área dos referidos acontecimentos?

Aí está, pois, um verdadeiro enigma apresentado aos habitantes do planeta Terra, provavelmente, por seres extraterrestres altamente evoluídos!...

Fonte: Pesquisa da SPIPDV

dezembro/73 a outubro/73 -

- R.G. do Sul

"PESQUISAS SUBMARINAS REALIZADAS PELOS EXTRATERRESTRES NO OCEANO ATLÂNTICO?"

Inicialmente poderá parecer uma temeridade abordarmos os vários fatos que a seguir iremos relatar, objetivando enquadrá-los como fenômenos de origem extraterrestre! Mas, a sequência dos mesmos e as circunstâncias em que se verificaram, induzem-nos a que cheguemos a tal suposição. Naturalmente que se levantaram objeções a este nosso intuito. Muitos dirão que não dispomos de provas concretas e que estamos apenas nos atendo a simples conjecturas. Porém, desde uma vez que os fatos acontecidos não foram explicados à luz da nossa ciência, tendo em vista os exames a que os submeteram, então-

cos capazes e experimentados, merecem portanto que os estudemos, enquadrando-os como de origem extraterrestre!

1º Caso - 02/12/72 - "O ESTRANHO CASO DAS BALEIAS MORTAS": Precisamente nesta data, sobre as areias de uma praia do Atlântico Sul, nas proximidades da localidade de Bojurú, no Município de São José do Norte, neste Estado, abrangendo uma extensão de vários quilômetros da citada praia, foram encontradas 27 baleias (cachalotes) mortas, já em adiantado estado de decomposição (animais com a 10 a 12 metros de comprimento e pesando várias toneladas c/um)

Uma Comissão constituída por 10 técnicos especializados do IPEMAFLA - Instituto de Pesquisas Marítimas, Fluviais e Lacustres, da Universidade Católica de Pelotas, com a finalidade de investigar sobre a "causa - mortis" dos gigantes cetáceos, deslocou-se até aquele local e, após minucioso estudo e a realização de uma série de testes, inclusive examinando as vísceras dos animais e a própria água em que se achavam meio submersos, não puderam os referidos técnicos chegar a uma conclusão definitiva sobre o estranho mal que causou aquele morticínio maciço dos cachalotes.

Diante disso, apenas duas hipóteses se lhes apresentou: 1a.) suicídio coletivo, ou, a 2a.) morte em decorrência de fatores externos, isto é, poluição repentina das águas.

Com referência ainda ao fato acima, convém registrar que, próximo ao local da morte das baleias, ao norte do Farol da Conceição, foi constatada também uma extraordinária quantidade de peixes mortos espalhados pela praia, inclusive miraguais (peixe de grande porte).

2º Caso - 14/12/72 - "LÔDO NA PRAIA DO CASSINO": - Ainda em dezembro do mesmo ano, outro fato estranho verificou-se: uma espessa camada de lodo, cor de chocolate, apareceu sobre a praia do Cassino (um dos balneários mais aprazíveis e famosos do Brasil), extendendo-se pela praia em todo o seu comprimento, com mais de 2 palmos de profundidade e numa faixa que alcança entre 10 a 100 metros da beira d'água.

Julgou-se, a princípio, que o lodo seria derivado da dragagem do canal que dá acesso ao porto da cidade de Rio Grande. Isto porque na ocasião estava sendo dragado o referido canal e a terra recolhida era despejada no mar e poderia ter vindo parar sobre a praia. Entretanto, isto não aconteceu, segundo a opinião abalizada dos técnicos que examinaram o caso. Afirmam eles que a grossa camada de lodo depositada na praia, "não é a mesma oriunda da dragagem do canal".

Dai, perguntamos: de onde teria vindo então? algo teria revolvido o fundo do mar, fazendo com que o lodo aflorasse a superfície?

3º Caso - 24/02/73 - "COLOSSAL ONDA ABATE-SE SOBRE O CASSINO" - Na tarde desse dia, às 15 horas, aproximadamente, sobre a praia do Cassino, que nessa hora estava apinhada de banhistas, abateu-se colossal e misteriosa onda de mais de 5 metros de altura, causando pânico à multidão ali presente e quase se transformando em tragédia, dado o inesperado do fato.

O jornal "Diário Popular", de 27/02/73, assim noticiou o insólito acontecimento: "ONDA ASSUSTA CASSINO" - Sábado último, centenas de pessoas que estavam no Cassino, aproveitando o calor da tarde, levaram um susto inesperado e que quase se transforma em tragédia para alguns. Pois lá pelas tantas, no mar que ultimamente vinha imitando um lago placido, sem ondas de espécie alguma, foi avistada a aproximação de uma vaga gigantesca e inesperada. Quem pode, correu para se por a salvo. Quem não pôde escapar, levou um bom susto, algumas reviravoltas na água e, duas pessoas, mulheres, quase morreram afogadas.

A onda veio, avançou cerca de 50 metros praia a dentro, levando os automóveis e provocando rebuliço nos objetos e pertences pessoais dos banhistas, que estavam depositados na praia. E foi, então, aquela correria, cada um procurando pegar o que era seu, e que estava sendo levado pelo mar. Alguns veículos tiveram princípio de atolamento na areia e obrigaram seus donos a se movimentarem para tirá-los o mais rápido possível. E valeu a lição: todo o mar, por mais calmo que seja, tem o seu dia de onda..."

Nesse dia da estranha onda, cabe ainda um registro: o Presidente da SPIPDV, sr. Luiz do Rosario Real e mais uns amigos, retornavam de uma pescaria nos Molhes, onde haviam passado a noite. Como o dia estava muito quente, devido ao intenso calor que se fazia sentir, ao passarem pela praia do Cassino, resolveram tomar um banho. Chamou-lhes a atenção, nessa ocasião, o seguinte fato: o mar estava completamente calmo, a água muito salgada e onda de espécie alguma se notava. Após o banho regressaram a Pelotas, isto por volta de 13 horas. Foi, portanto, com enorme surpresa que receberam a notícia da "onda misteriosa" que se abatera sobre aquela praia.

4º Caso - 06/04/73 - " ESTRANHA MENSAGEM TELEPÁTICA" - Na data em questão, por volta de 22 horas, o sr. João Carlos Martins da Silva (protagonista do caso ocorrido em 11/06/72, Boletim SPIPDV nº 1/72) compareceu à sede da SPIPDV e relatou o seguinte: disse ele, que há muito tempo, através de "ondas cerebrais" vem recebendo mensagens que lhe são transmitidas por seres inteligentes de outros mundos!

Independentemente da sua vontade, ele é "captado" por essas "ondas cerebrais" e forçado a agir obedecendo ao telecomando de supostos cientistas extraterrestres.

Quando isso acontece, ele fica em deplorável estado de exaustão, chegando em algumas vezes, após essas transmissões, a perder a consciência por completo e somente voltando ao normal com o auxílio de familiares, que para isso jogam-lhe água fria sobre a cabeça ou fazem-lhe massagens no corpo.

Contou-nos, também, o sr. João Carlos Martins da Silva, que num determinado dia do mês de março último, a exemplo das ocasiões anteriores, ele foi "captado" e começou a "ouvir", por várias vezes repetida, a seguinte mensagem:

" ZB3 - PARALELO 5 - CHAMANDO ZH1 - ATLÂNTICO SUL: PESQUISAS SUBMARINAS QUASE CONCLUÍDAS. ESTAMOS SATISFEITOS. "

Depois disso, a transmissão foi se extinguindo e ele ainda - pôde "ouvir" o seguinte: "ONDAS CEREBRAIS ENFRAQUECENDO...ONDAS CEREBRAIS ENFRAQUECENDO...e, então, tudo terminou e ele, JCMS, conseguiu retornar ao seu estado normal.

5º Caso - 25/04/73 - "VOLTA LÔDO AO CASSINO" - O jornal "Diário Popular" em sua edição de 25/04/73, diz o seguinte com referência a repetição do fato:

" O lôdo negro e pastoso que apareceu no Cassino em dezembro passado, está voltando novamente. Na tarde de domingo quem foi ao balneário arriscar um banho, tendo em vista a temperatura amena, ficou frustrado. As águas do mar estavam completamente tingidas de escuro pela lama dissolvida, tornando o banho praticamente impossível.

" A espuma da arrebentação era visivelmente da cor de chocolate, em longa extensão da praia, especialmente para o sul do Cassino. O banho somente foi possível, nas proximidades dos Molhes, onde o fenômeno não se registra. Em tudo a situação esta se assemelhando ao que ocorrera em dezembro, e não será surpresa se dentro de dois dias, tivermos na praia novo colchão de lôdo a cobrir a areia. "

6º Caso - 27/04/73 - "A TERRA TREME EM NATAL" - (No Paralelo 5!) - O jornal "Diário de Notícias", de F.Alegre, em sua edição de 27/04/73, informa:

" NATAL (Meridional) - Diversos e intermitentes abalos sísmicos foram registrados nesta Capital. Os tremores de terra sobressaltaram a população, já que não se tem notícia de que fenômeno igual tenha ocorrido nesta cidade ou no Rio Grande do Norte. Os tremores, de relativa intensidade, foram sentidos em diversos locais. Na sede da Legião Brasileira de Assistência as paredes fenderam e apresentam rachaduras. Na biblioteca "Camara Cascudo" várias estantes foram derrubadas."

Para grata surpresa nossa, verificamos que Natal, a capital do Estado do Rio Grande do Norte, palco do insólito acontecimento, acha-se situada bem próxima ou quase sobre o Paralelo 5 (!).

Trata-se de uma ligação com a mensagem recebida por JCMS, ou apenas uma extraordinária coincidência? Preferimos ficar com a primeira hipótese.

Um esclarecimento importante: na ocasião em que JCMS informou-nos sobre a mensagem recebida (março/73), ele, certamente por tratar-se de pessoa de pouca instrução, não sabia o que significava Paralelo 5! Ficou satisfeito quando lhe dissemos do que se tratava e que o mesmo passa pela região Norte do Brasil.

Outro detalhe: JCMS nada sabia também sobre a primeira aparição do "lôdo" e da "onda" no Cassino!

Ashtar Sheran, o Comandante-em-Chefe da Frota Espacial Extraterrestre, revela-nos em uma de suas mensagens transmitidas através do medium alemão Herbert Victor Speer, de que os extraterrestres possuem uma base submarina nas profundezas do Oceano Pacífico!

Se isso realmente acontece, é muito provável que "êles" também estejam operando no Oceano Atlântico!

Com que finalidade? Bem, isso "êles" não nos dizem.

É bem possível até que estejam trabalhando em benefício da hu

manidade terrestre, com o intuito de desviar-nos do perigoso caminho que esta mos seguindo. A passos largos o planeta Terra dirige-se para uma catástrofe - total, devido as contínuas explosões atômicas que se estão realizando frequen temente. E "êles" possivelmente intervenham a tempo de salvar-nos e com isso também impeçam o deslocamento ou a destruição de seus próprios planetas. Mas, como teremos certeza disso ?

7^a Caso - 06/10/73 - " LÔDO AINDA PERSISTE NO CASSINO " - O "Diário Popular" em edição desta data, publica o seguinte:

" Uma fôfa camada de lodo, cobre alguns trechos da praia do Cassino. Como se recorda, esse lodo surgiu em dezembro do ano passado, depois de uma ressaca causada pelo vento sudoeste. A camada de lodo, persistiu du rante todo o verão causando transtornos não só aos veranistas que resi dem no Cassino, como aos que visitam a praia, diariamente ou nos fim-de-semana.

" Muita gente começou a fazer suposições as mais diversas, para expli car a presença incômoda da camada de barro na praia. A hipótese mais ven tilada, era a de que o lodo provinha da dragagem que está sendo feita na boca da Barra. Contudo, um estudo feito por técnicos da UFRGS, a pedido das autoridades portuárias, demonstrou que o lodo provinha de um fenôme no natural, decorrente da movimentação de camadas profundas do Oceano(!).

" MAS, E AGORA ?

" Entretanto, já estamos chegando ao final de mais um ano e a camada de lodo, ainda se faz presente no Cassino, renovando-se periodicamente. No domingo que passou, dezenas de motoristas foram surpreendidos pelo - colchão de lama, e tiveram seus carros atolados. Foi necessário muito es forço e a colaboração de caminhões e gente, para tirar os automóveis ato lados no lodo do Cassino. Não é conveniente que os leigos opinem contra riamente ao parecer de técnicos. Entretanto, como explicar na ocorrência de uma ressaca, a origem de lodo no Cassino, após um ano do acontecido ?

- COMENTÁRIO -

Ainda detalhes que consideramos importantes e que servem para corroborar nossa teoria acerca de possíveis "bases submarinas extraterrestres" no Oceano Atlântico:

1^a) a faixa do litoral do Atlântico Sul, isto é, desde o Balneário do Cas sino (local do "lodo" e da "onda") até o Farol da Conceição, em Bojuru (local do "Cemitério das Baleias"), tem uma extensão 60 quilômetros, aproximadamente. Portanto, se tomarmos por base somente a costa marítima do Rio Grande do Sul, que mede cerca de 500 quilômetros, vê-se que os fatos aconteceram muito pró ximos um do outro, com exceção evidentemente do fato ocorrido em Natal, no Pa ralelo 5, que se situa já na parte do Atlântico Norte;

2^a) atentemos para a sequência e estranhas circunstâncias em que se veri ficaram os fatos, para os quais não foi encontrada uma explicação satisfato ria, a não ser para o caso do "tremor de terra de Natal", que poderia ser mes mo de natureza sísmica;

3^a) convem lembrar que já em várias oportunidades "êles" têm sido vistos submergir no mar com os seus "aparelhos voadores", passam por baixo de navios e em outras vezes aparecem emergindo próximos de embarcações;

4^a) e, para concluir, temos notícias de fontes fidedígnas que nos dão ci ência de que os extraterrestres possuem uma base submarina a cerca de 1.500 metros no fundo do Mar Mediterrâneo, ao largo de Taormina, na Sicília, Itália, e também, uma base nas proximidades da Patagônia, Argentina, no Atlântico Sul!...

Fonte: Pesquisa da SPIFDV

03/02/73 -

Felotas

-

R.G.do Sul

"Objetos luminosos em forma de "bola de fogo",
executam evoluções sobre a Lagoa dos Fatos"

Seriam aproximadamente 5 horas da madrugada, quando os jovens estudantes - Fernando Cavaleiro, Ewerton Fonseca, Genaro Galli e Antônio Car los Zanella, depois de haverem assistido as cerimônias da tradicional "Festa de Yemanjá" (realizada anualmente no Balneário do Laranjal), encontravam-se descansando na praia, quando de repente viram aparecer sobre as águas da La goa dos Fatos, nas proximidades do local onde estavam, duas estranhas luzes,

de cor vermelho-alaranjado, assemelhando-se a duas "bolas de fogo".

Os referidos objetos luminosos, que pareciam ter vindo observar a festa religiosa, efetuaram uma série de evoluções a baixa altura, a poucos metros da superfície das águas, empreendendo quase sempre deslocamentos no sentido horizontal e de forma sincronizada, sendo que numa das vezes um deles se aproximou até uma distância de aproximadamente 300 metros do local onde estavam os jovens. Nessa oportunidade puderam notar a forma ovoidal do objeto e o tamanho aparente de 5 metros de diâmetro. Fernando Cavalheiro, um dos que mais se preocupou com a inusitada aparição, diz que, quando o misterioso objeto luminoso se aproximou deles, "sentiu um inexplicável desejo de jogar-se a água e ir ao encontro do mesmo, só não o fazendo porque seus companheiros conseguiram demovê-lo dessa idéia".

Ao clarear do dia, aí pelas 6 horas da manhã, os estranhos objetos, depois de inúmeras evoluções sobre a Lagoa, desapareceram da vista das testemunhas, como que se tivessem "apagado".

Disse ainda o estudante Fernando Cavalheiro, que observou antes da chegada dos misteriosos visitantes, um constante deslocamento no céu de supostas "estrelas cadentes". Seus companheiros dormiam nessa ocasião, e somente foram acordados por Fernando quando as "bolas de fogo" já se achavam sobre as águas. O interessante é que um dos seus companheiros julgou a princípio que a aparição das "luzes" se devia a alguma "magia da Umbanda" (entidade promotora da festa).

Sabe-se, outrossim, que muitas outras pessoas e inclusive pescadores de camarão, também foram testemunhas do fenômeno.

Fonte: Pesquisa da SPIPDV

05/03/73 -

Pelotas

-

R.G.do Sul

Segunda-feira de Carnaval, às 9,30 hs da manhã, aproximadamente. Sobre o Bairro Cohabipel, varias pessoas avistam no céu, a grande altitude, um objeto não identificado que parecia uma estrela, o qual vinha andando e de repente estacionou, permanecendo por largo espaço de tempo no mesmo local. Pelo meio da tarde, desapareceu em direção ao espaço.

11/03/73 - Último domingo de Carnaval, às 20,30 hs, aproximadamente. Estranho objeto, com luz vermelha e branca, foi visto cruzando o céu, na direção sul-norte, em "voo oscilatorio". Não emitia ruido algum. Desenvolvia grande velocidade, no sentido horizontal. Altitude normal de avião a jato. Testemunhas: 4 pessoas.

27/03/73 - Às 20,00 hs, aproximadamente. Objeto luminoso, tamanho maior que uma estrela, com luz vermelha e azul, foi visto deslocando-se muito rápido na direção sudoeste. Parecia que o estranho objeto possuía uma "cauda", segundo disseram as duas testemunhas do fato.

08/04/73 - Às 21,30 hs, sobre a parte Sul da cidade, a 20° graus acima da linha do horizonte, foi avistada estranha "luz brilhante", maior que uma estrela, a qual estava parada e por momentos "apagava" e depois voltava a brilhar intensamente, assemelhando-se a uma luz de farol. Por ultimo fez um rápido movimento pendular e "apagou-se", não mais sendo vista nesse local. Duração do fenômeno: 3 minutos. Testemunhas: 10 pessoas.

08/04/73 - Às 21,45 hs, sobre a parte Norte da cidade, a 30° graus acima do horizonte, foi visto um objeto não identificado, deslocando-se muito rapidamente no céu, descrevendo um semicírculo e deixando atrás de si um rastro luminoso, em varias tonalidades de cor, o que causou enorme espanto e admiração as testemunhas presentes, sendo que algumas destas pessoas já haviam visto o fenômeno da "luz brilhante" citado no caso anterior. Testemunhas: 6 pessoas.

Fonte: Pesquisa da SPIPDV

08/09/73 -

Pelotas

-

R.G.do Sul

"Misteriosa "bola de fogo" desintegra vidro
de uma camioneta"

Seriam entre 13 e 13,30 horas, da tarde de sábado último, quando o sr. A.V.B., mecânico residente no Bairro Fragata, dirigia-se em sua camioneta, em direção ao distrito do Capão do Leão, indo acompanhado de um amigo a quem havia dado "carona". Ao chegarem defronte ao Clube Campestre, nota-

ram que uma estranha e curiosa "bola de fogo", com o tamanho aparente de uns 40 a 50 cm de diâmetro, ia acompanhando o veículo, deslocando-se a baixa altura e circundando o terreno fronteiro ao clube.

Em dado momento e de forma inesperada, o estranho engenho arremeteu contra a camioneta, vindo chocar-se violentamente contra o vidro da porta esquerda ao lado do motorista, desintegrando-o completamente. Instintivamente, ao sentir o forte impacto, ambos os passageiros jogaram-se para trás para evitarem de ser atingidos. O sr. A.V.B. freiou incontinentemente a camioneta e com o choque do misterioso objeto produziu-se grande estrondo e o veículo foi fortemente sacudido.

Passados os primeiros instantes e refeitos do enorme susto, os dois cidadãos procuraram pelos cacos do vidro no interior e fora da camioneta, mas, surpreendentemente nada encontraram. Um pouco mais tarde constataram que apenas havia sobrado a parte do vidro que fica por dentro da estrutura da porta.

Quanto ao rumo a que teria tomado a estranha "bola de fogo" após chocar-se com o vidro da camioneta, não sabem se teria saído pela outra janela, que estava aberta, ou se desfez-se juntamente com o vidro.

Segundo ainda as testemunhas, na ocasião não passava qualquer outro veículo pelo local, nem mesmo algum transeunte, concluindo que o estranho e inusitado fato não pode ter sido originado pelo arremesso de pedra da estrada, como geralmente acontece quando um veículo passa pelo outro.

Quanto ao pedaço de vidro que restou no interior da porta, submetido a teste de laboratório, não acusou qualquer traço de radioatividade, certamente porque não foi atingido diretamente pela "bola de fogo".

O motorista e seu acompanhante, nada sofreram fisicamente, embora tenham ficado muito nervosos e bastante surpresos com o fato do vidro haver "sumido" diante de seus olhos, em fração de segundos.

Outro detalhe: o sr. A.V.B. informou ainda, que o estranho engenho com a aparência de uma "bola de fogo", tinha a cor vermelho-alaranjado e possuía uma cauda de forma afunilada, num tom amarelado.

Fonte: Pesquisa da SPFIDV

09/09/73 -

Pelotas

-

R.G.do Sul

"Objeto luminoso de cor vermelha, paira sobre o céu de Pelotas"

Por volta de 21,30 horas, sobre o céu da cidade, um estranho objeto luminoso de cor vermelha, maior do que uma estrela e que esteve por certo espaço de tempo parado pouco acima das nuvens, foi visto por inúmeras testemunhas. Algumas destas pessoas afirmam que viram a estranha luz deslocar-se até determinado ponto e logo após ascender velozmente em direção ao espaço.

O aparecimento desse estranho objeto luminoso, no domingo à noite, parece estar diretamente relacionado com o fato acontecido sábado à tarde, quando a camioneta foi atingida pela curiosa "bola de fogo". Ou seria apenas uma interessante coincidência?

Fonte: Pesquisa da SPFIDV

07/09/73 -

Pinheiro Machado

-

R.G.do Sul

"Duas "bolas de fogo" são vistas sobre um campo em deslocamento a baixa altura"

Sexta-feira última, às 22,30 hs, aproximadamente, eu soube no dia anterior ao "caso da camioneta", o sr. João M. Ferreira, conhecido comerciante de Pelotas, acompanhado de membros de sua família, quando retornava de Pinheiro Machado, em uma viagem de automóvel, no local próximo ao povoado de Torrinhas, ainda naquele município, viram sobre um campo, a uns 100 metros da estrada, duas estranhas e curiosas "bolas de fogo" deslocando-se lentamente a um metro e pouco do solo.

A princípio julgaram que fôsse algum fogo comum, mas ao se aproximarem do local constataram, com certo espanto, de que se tratava de dois curiosos objetos com intensa luz vermelha e alaranjada. Devido ao avançado da hora e, também, ao ser o local ermo, o sr. João M. Ferreira achou mais

acertado seguir a viagem, temendo que algo desagradável pudesse ocorrer à sua família. Os estranhos objetos luminosos continuaram no mesmo lugar, até que os perderam de vista.

Fonte: Pesquisa da SPIPDV

EXTERIOR:

20/07/72 -

Montevideo

-

Uruguay

"Estudantes pelotenses fotografam um
OVNI no Uruguay"

Por ocasião do período de férias escolares do mês de julho, os estudantes pelotenses - Claudio Wiener e José Ignacio Xavier estiveram em Montevideo, a passeio, e como recordação bateram uma série de fotografias dos locais mais importantes da capital uruguaia.

O curioso de tudo é que numa das fotos em que se vê ao fundo o edifício do Palácio Legislativo, os referidos estudantes sem o saberem, terminaram fotografando um enorme objeto voador não identificado, com todas as características de um autentico Disco Voador ou OVNI.

O misterioso objeto mostra em sua parte central uma série de janelas ou vigias de tamanho grande e outras pequenas, dispostas em linha longitudinal. Aparenta ser de forma discoidal e o contorno da parte fotografada é perfeitamente visível e definido. O objeto parece estar parado sobre o edifício do Palácio Legislativo, a uma altura aproximada de 30 a 40 metros do solo. Sua silhueta abrange uma área superior a do local em que se situa o Palácio, daí concluir-se que o mesmo tenha uma tamanho gigantesco, entre 150 a 200 metros de diâmetro!

"Disco Voador, invisível?"

Mas, o extraordinário do fato é que os estudantes, Claudio Wiener e José Ignacio Xavier (ambos atualmente com 16 anos de idade e cursando o Científico), afirmam com toda a convicção, que o Disco Voador ou OVNI não estava visível quando bateram a foto! Segundo eles, nada de anormal ocorreu, o que pode ser comprovado ao observarmos na foto que as pessoas transitam pelo local sem terem suas atenções despertadas para algo inusitado.

As características da objetiva que captou a sensacional foto, são as seguintes: máquina Bell & Howell - Stamatic, filme 127, velocidade 1 x 125, abertura variável.

Ainda detalhes importantes a destacar: a silhueta do estranho objeto aparece em três chapas ao mesmo tempo, isto é, impressionou também a chapa anterior e a posterior a da citada foto, contrariando assim nossa ciência fotográfica. Foi revelado por um profissional competente, representante da AGFA, excluindo-se por isso a possibilidade de "defeito na revelação"!

- COMENTÁRIO -

O caso em apreço não é o primeiro nem o único, já que em 1963, na Inglaterra, Jim Templeton ao fotografar sua filha Elizabeth, constatou com surpresa ao revelar o filme, que um estranho ser tipo de astronauta, aparecia também no mesmo, muito embora não estivesse no local por ocasião de bater a foto.

No Brasil, em abril de 1970, também um fotógrafo profissional ao fotografar os efeitos do luar sobre a enseada da Urca, verificou depois que sua máquina havia captado imagens de estranhos objetos luminosos não percebidos por ele na ocasião.

Fermentamos: tais imagens invisíveis ao olho humano, seriam apenas projeções dos objetos ou seres, ou estariam em outra dimensão por nos desconhecida?

Fonte: Pesquisa da SPIPDV

29/05/73 -

Vera Cruz

-

México

"Estranho raio luminoso produz incêndio
em um caminhão"

Um estranho e misterioso incêndio verificou-se em um caminhão carregado com materiais de construção "não inflamáveis", na cidade de Vera Cruz, no México, quando o condutor deixou o veículo estacionado e saiu em perseguição a um grupo de homenzinhos vestidos de maneira exótica.

O motorista, Miguel Angel Gonzalez, declarou à polícia, mais tarde, que trafegava tranquilamente quando viu um grupo de pessoas paradas sobre a rodovia. Ao se aproximar, notou que se tratava de "homens muito pequenos", semelhantes a anões e vestidos de uma maneira muito estranha, que fugiram quando parou o caminhão para examiná-los de perto.

Depois de procurá-los por alguns minutos, o motorista regressou até onde deixara seu caminhão e, com surpresa, encontrou o veículo envolto em "gigantescas chamas azuis", que segundo relatou, mesmo não produzindo grande calor, consumiram o caminhão com toda a carga em poucos instantes. O insólito, revelou, é que a carga era "incombustível", tratando-se apenas de "cimento e lâminas de asbesto"(!).

O engenheiro industrial, José Haro Lopez, que estudou o fenômeno, afirmou com grande surpresa, que o fogo no caminhão fora gerado por um "raio luminoso de uma longitude de onda de tipo seletivo", desconhecido em nosso planeta!

Ao pesquisar os restos calcinados do veículo o engenheiro chegou a conclusão de que o fogo não era comum, mas sim composto por "partículas candentes" lançadas por essa estranha longitude de onda, que tem o princípio de funcionamento do "raio Laser".

Segundo ainda pode constatar o Eng. Haro Lopez, o fogo não consumiu alguns materiais do caminhão, como o "plástico do assento, encanamentos do óleo, pintura das portas" e, inclusive, não fez explodir o "tanque da gasolina".

Fonte: Gentileza do sr. Pedro Munguia Mora, de
Tuxpan, Jalisco - México.

28/06/73 -

"18 de Julio"

- Uruguay

"Misteriosos objetos luminosos em forma de cone,
causam pânico em localidade uruguaia"

Sobre os céus do povoado de "18 de Julio", no Uruguay, distante 12 km de Chuy (Brasil), estranhos objetos luminosos em forma de "cone", vem aparecendo constantemente, a noite, entre 20 e 22 horas, causando com isso um certo pânico a população local.

Foram vistos também sob os céus do Cêrro de São Miguel e Cêrro do Bicudo, junto ao povoado de "18 de Julio", onde se encontra o histórico Forte de São Miguel, levantado pelo brasileiro Silva Faes.

Os referidos objetos apresentam-se com luminosidade avermelhada e, segundo o depoimento de moradores da zona e do Chuy que presenciaram o fenômeno, alguns deles "se parecem a grandes aves crivadas de luzes, sem asas e sem seus corpos". Já paralizaram inclusive, "motores de automóveis e rádios de pilhas". Relata o sr. João Oliveira, funcionario da Prefeitura Municipal de Santa Vitoria do Palmar, que quando passeava numa Rural Willys, na noite de 16 para 17 do corrente, ao subir o Cêrro de São Miguel, dirigindo-se para o Paradoiro, o motor da camioneta parou sem nenhuma razão aparente. Examinando o sistema elétrico e carburação, verificou completa normalidade. Após uns minutos, o motor acionou de novo, para, após, repetir-se o mesmo fenômeno por duas vezes. Ao abandonar a zona, o carro deslizou sem maiores problemas até Santa Vitoria do Palmar. Um grupo de brasileiros de Chuy, que também deslocou-se até aquele local, viram um estranho objeto luminoso aproximar-se do seu carro fazendo com que o motor parasse de funcionar, e inclusive, fez emudecer o "rádio de pilhas" que portavam. Após a misteriosa luz haver se distanciado, tudo voltou ao normal.

Sobre o Forte de São Miguel, também foi avistado o estranho objeto luminoso, conforme testemunhou o vigia do forte.

Fonte: Pesquisa da SPFPDV

04/03/73 -

Uganda

- África

"Presidente Idi Amin viu um OVNI"

IDI AMIN (47 anos) Presidente do Estado Africano da Uganda, disse ter visto a uma distância de 10 a 15 km, perto do meio dia, um OVNI amarrissar no Lago Vitória e depois subir "como um foguete".

Uma quantidade grande de pessoas também afirmaram ter visto um objeto espetacular coberto com uma espécie de fumaça e desaparecer no Lago. Depois de 7 minutos elevou-se para o céu como "um foguete quando é detonado".

O Presidente Amin atribuiu a aparição do OVNI como a anunciação de boas coisas para a Uganda.

Fonte: Jornal "UFO - nachrichten", da Alemanha, ed. abril/73.

06/10/73 -

Cape Girardeau, Missouri -

U.S.A.

"Disco Voador cega um motorista na estrada"

Um professor de física, que investiga o suposto ataque a um motorista de caminhão, por um objeto voador não identificado (OVNI), disse que os óculos da vítima sofreram danos por causa do calor gerado por uma fonte de energia desconhecida. No caso mais recente na série de OVNI's avistados no Sudeste do Estado de Missouri, Eddie Doyle Webb ficou cego por várias horas.

"Bola de Fogo"

Webb disse que, na quarta-feira à tarde, quando guiava o seu caminhão, viu pelo espelho retrovisor uma luz brilhante ou objeto avançar a toda velocidade. Despertou sua mulher, Velma Mae, mas esta disse não ter visto nada. "Então pus a cabeça pela janela e uma enorme bola de fogo me pegou no rosto", disse Webb. "Meus olhos caíram e não pude ver mais nada".

Velma disse que seu marido gritou: "Queimaram-me. Não posso ver". Uma das lentes dos óculos saiu do seu aro de plástico. Velma conduziu o marido a um hospital. "O médico disse que não pode encontrar nenhum dano real nos olhos", mas Eddie ficou várias horas sem ver e agora não pode distinguir com nitidez objetos a mais de três metros de distância", declarou Velma.

O Dr. Harley Rutledge, da Faculdade de Física da Universidade do Estado de Missouri, está examinando os óculos de Webb.

Rutledge, que está trabalhando nos últimos seis meses para esclarecer o mistério dos OVNI's, disse que o exame microscópico dos olhos revelou "aquecimento interno".

Fonte: Jornal "O DIA", GB, numa gentileza de
Paulo Coelho Netto - Gb

Realizações da SPIFDV, no setor de DIVULGAÇÃO:

- 04/05/73 - Palestra na sede da AABB - Associação Atlética Banco do Brasil, com a apresentação de "slides" sobre o tema ufológico, graças a colaboração de Carlos Varassin, Curitiba-Pr;
- 22 a 24/06/73 - 2a. Mostra da SPIFDV, em conjunto com a 1a. " da ICCS, de Gravatay -Rs;
- 20/09/73 - Debate sobre o tema "Disco-Voadores", na Rádio Tupanci, de Pelotas, das 20,30 hs as 22,00 hs.

AGRADECEMOS, penhoradamente, a todas as pessoas e entidades congêneres que nos tem enviado "material ufológico", bem como, a todos aqueles que nos tem transmitido palavras de incentivo ao trabalho que estamos realizando!....

ONI DANKAS INTERSANGON - - - - -

- - - - -AGRADECESE EL CANJE - - - - -

- - - - -SI RINGRAZIA IL CAMBIO - - - - -
ON REMERCIE L'ÉCHANGE - - - - -

- - - - -GRATEFUL FOR EXCHANGE - - - - -

- - - - -FÜR AUSTAUSCH SIND WIR DANKBAR.

PELOTAS, Rs, 27 de outubro de 1973.-